

Era uma noite de infindáveis versos

Milton Maciel

Era uma noite de infindáveis versos.
Tudo pulsava - da Terra ao Infinito.
Crescente-cheia a Lua resvalava
Pelo azul-negro qual ardente lava,
Fazendo o céu ainda mais bonito.
Pelo ar, aromas suaves e dispersos...

Era uma noite de infinita espera,
De suaves luzes, morna calmaria.
Ante as estrelas nuvens deslizavam
Em ralos tufos que se desmanchavam
Sob a galáxia, que tremeluzia
Aos sons furtivos de uma outra Era...